



## Planos de Benefícios apresentam recuperação, apesar da volatilidade nos ativos de risco

O mês de março foi de muita instabilidade no mercado financeiro. O Ibovespa, apesar da alta na última semana, fechou o mês em queda de 2,91%, impactado pela saída do investidor estrangeiro, falta de perspectivas do início da redução da taxa de juros e discussão do novo arcabouço fiscal (aumento de impostos), esse cenário afetou negativamente o desempenho das ações. Por outro lado, o real apresentou valorização de 2,45% frente ao dólar.

Nos Estados Unidos e na Europa tivemos a quebra de alguns bancos, o que elevou as incertezas e o aumento da volatilidade nos mercados financeiros globais. No entanto, os bancos centrais conseguiram, até esse momento, garantir a estabilidade e a solvência do sistema bancário global, com impactos limitados. Mesmo diante desse evento, o FED (Banco Central americano) elevou a taxa de juros em 0,25% e reforçou que aumentos adicionais podem ser apropriados para atingir a meta de inflação de 2%.

O ambiente externo segue marcado pela perspectiva de crescimento global abaixo do potencial. Por outro lado, a reabertura da economia chinesa e a possibilidade de uma desaceleração gradual no crescimento nos Estados Unidos podem suavizar essa desaceleração.

No cenário local, o mercado focou na decisão do banco central de manter a taxa Selic inalterada em 13,75% e sem uma sinalização da diminuição da taxa de juros no curto prazo. Além disso, foi apresentado o novo arcabouço fiscal, que substituirá o teto de gastos atual. O esboço divulgado foi recebido pelos agentes de mercado com dúvidas, pois apesar de projetar a estabilização da dívida e indicar um teto para a expansão das despesas, a premissa principal é o forte aumento das receitas/arrecadação.

PLANO / META	Mar/23	2023	12 Meses	24 Meses	36 Meses
II (Classe BD)	1,58	2,79	7,33	17,31	35,14
II (Classe CD)	1,44	0,89	0,41	1,61	24,88
III	1,54	1,15	1,28	1,48	19,71
Meta (IPCA + 4,75% a.a.)	1,10	3,27	9,35	27,17	41,52
FAF	0,84	1,07	2,58	8,22	27,32
Meta (INPC + 4,75% a.a.)	1,02	3,05	9,05	27,31	42,79
FAMÍLIA	1,21	2,73	10,29	14,53	-
Meta (110% do CDI)	1,29	3,56	14,62	22,76	-
IMA-B 5+	3,73	3,61	5,03	5,39	18,05
CDI <sup>2</sup>	1,17	3,25	13,28	20,54	23,23
IBOVESPA <sup>3</sup>	-2,91	-7,16	-15,10	-12,65	39,53
DÓLAR <sup>4</sup>	-2,45	-2,63	7,23	-10,83	-2,28

(em %)

Fonte: BRF Previdência e Quantum

Confira a seguir mais detalhes dos cenários externo e interno e conheça melhor os principais termos que apresentamos nesta edição.

## DESTAQUES NOS CENÁRIOS EXTERNO E INTERNO

### Cenário Externo

🔥 O colapso do Silicon Valley Bank e do Signature Bank nos EUA, e do Credit Suisse, na Suíça, foram os destaques em março, em razão dos efeitos do aperto monetário que o FED, o Banco central Europeu e outros bancos centrais de economias desenvolvidas vem realizando desde março do ano passado. O receio de que mais bancos pudessem apresentar problemas levou o mercado a questionar se os bancos centrais deveriam seguir com mais aumentos de juros.

🔥 O primeiro-ministro chinês divulgou meta de crescimento econômico no país de 5%, abaixo do esperado pelo mercado mundial.

### Cenário Interno

🔥 Boletim Focus divulgou alta nas expectativas de inflação para 2023 e 2024, em torno de 6,0% e 4,1% respectivamente.

🔥 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou alta na taxa de desemprego registrando 8,6% em fevereiro.

🔥 A discussão da alteração das metas de inflação trouxe preocupações. O banco central tem se manifestado pela sua manutenção, indicando que isso seria mais eficaz na ancoragem das expectativas de inflação no médio prazo, que é o horizonte de avaliação do banco.

## Confira nosso glossário!

<sup>1</sup>IMA-B 5+: Índice que representa a evolução, a preços de mercado, dos títulos públicos indexados à inflação (IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), com vencimento igual ou superior a cinco anos.

<sup>2</sup>CDI: Certificado de Depósito Interbancário, trata-se de uma taxa com lastro em operações realizadas entre instituições bancárias. São títulos que as instituições financeiras emitem, com o objetivo de transferir seus recursos para outra instituição com prazos curtos, normalmente de um dia para o outro. Sua principal característica é acompanhar a variação da taxa Selic.

<sup>3</sup>Ibovespa: O Ibovespa é o principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3 e reúne as empresas mais importantes do mercado de capitais brasileiro. Foi criado em 1968 e, ao longo desses 50 anos, consolidou-se como referência para investidores ao redor do mundo.

<sup>4</sup>Dólar: É a moeda mais importante do mundo, sendo utilizada como reserva financeira por diversos países. Apesar de ser a moeda oficial dos EUA, o dólar americano pode ser considerado uma moeda de troca internacional.